

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

- Nessa segunda-feira (10), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o Boletim Focus. As instituições participantes da pesquisa mantiveram as projeções de crescimento para a economia brasileira em 4,50% para 2021. Para ano de 2022, os destaques do Focus foram o aumento da mediana das expectativas da taxa Selic e a revisão para baixo da taxa de crescimento do PIB do país neste ano. Assim, o mercado espera que a economia brasileira cresça 0,28% em 2022. As estimativas para a inflação deste ano estão em 5,03%, com as projeções para a taxa Selic subindo para 11,75%. A mediana das expectativas para a taxa de câmbio de 2022 permanece em R\$/US\$ 5,60 nas duas últimas semanas.
- Na terça-feira (11), o IBGE apresentou os resultados do IPCA referentes a dezembro de 2021 e, com isso, foram conhecidos os resultados da inflação oficial do país para o ano de 2021. No mês, tanto no Brasil quanto na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), o IPCA avançou 0,73% em relação a novembro. Com essa alta, a inflação brasileira fechou o ano de 2021 com um aumento de 10,06%, registrando a maior taxa acumulada no ano desde 2015 (10,67%). Esse resultado anual do país foi puxado pelo comportamento dos preços nos grupos transportes (21,03%), habitação (13,05%) e alimentação e bebidas (7,94%), que juntos responderam por cerca de 79% do IPCA de 2021. Já a RMGV acumulou alta de 11,50% entre janeiro e dezembro de 2021 e foi a segunda região do país, das 16 pesquisadas pelo IBGE, com a maior taxa de inflação em 2021, ficando atrás apenas de Curitiba (12,73%). Transportes foi o grupo que apresentou a maior variação (22,29%) na RMGV, puxado pelo aumento dos preços dos combustíveis (52,16%).
- Ainda no tema de inflação, na terça-feira (11), o presidente do BCB, Roberto Campos Neto encaminhou uma carta aberta¹ ao presidente do Conselho Monetário Nacional (CMN), Paulo Guedes, explicando a inflação acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta em 2021. Os principais fatores apontados pelo BCB foram os seguintes: (i) forte elevação dos preços das commodities; (ii) bandeira de energia elétrica de escassez hídrica; e (iii) desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos, e gargalos nas cadeias produtivas globais. O BCB expõe que as projeções são de que a inflação entre em trajetória de queda já no início de 2022. A expectativa dessa instituição aponta para inflação de 4,7% em 2022, de acordo com último Relatório de Inflação de dezembro de 2021. Portanto, espera-se um processo de desinflação, ancoragem das expectativas e manutenção de um ciclo de aperto monetário.

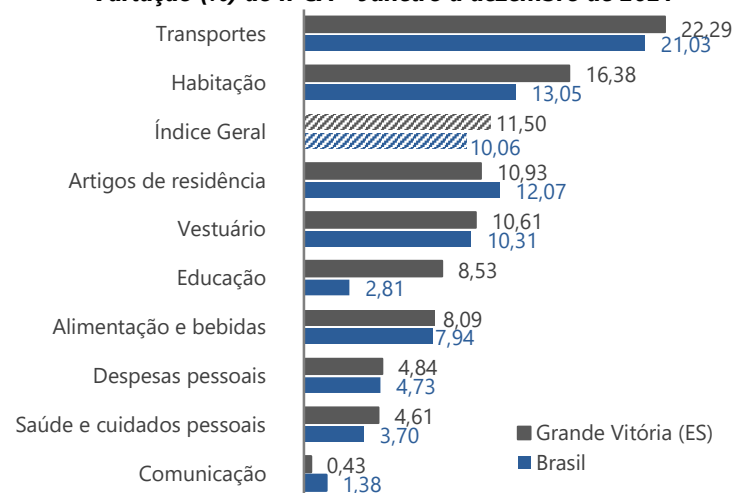
Focus – Expectativas de mercado – 10 de janeiro de 2022

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		17/12	24/12	31/12	07/01
2021					
PIB (% de crescimento)	4,50	↓	↓	↓	→
IPCA (%)	9,99	↓	↓	↓	↓
2022					
PIB (% de crescimento)	0,28	→	↓	↓	↓
IPCA (%)	5,03	↑	→	→	→
Selic (% a.a.)	11,75	→	→	→	↑
Câmbio (R\$/US\$)	5,60	↑	↑	→	→

Legenda: ↑ alta → estabilidade ↓ queda

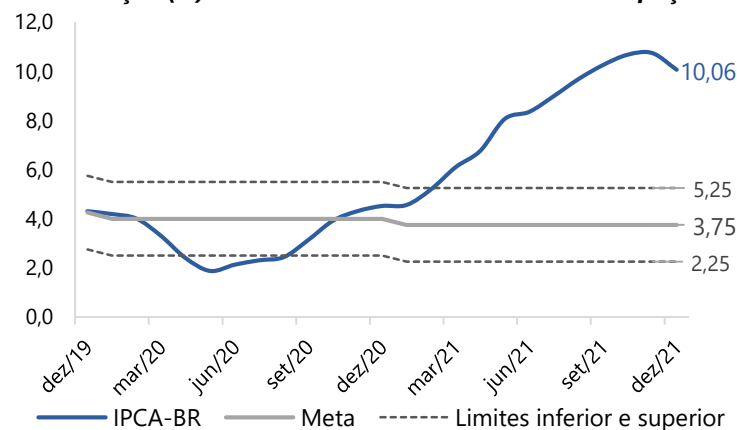
Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

Variação (%) do IPCA – Janeiro a dezembro de 2021



Fonte: IBGE | Elaboração: Ideies / Findes.

Variação (%) do IPCA-BR em 12 meses e meta de inflação



Fonte: IBGE e BCB | Elaboração: Ideies / Findes.

¹ Acesse a Carta Aberta em <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/17599/nota>.

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

- Na quinta-feira (13), o IBGE divulgou os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços de novembro de 2021. O volume de serviços cresceu 2,4% frente a outubro. Na comparação com o mesmo mês de 2020, o setor de serviços registrou alta de 10,0%, ainda afetado pela baixa base de comparação devido aos efeitos da pandemia de Covid-19. No acumulado do ano, o volume de serviços cresceu 10,9%, com destaque para transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (15,1%). No Espírito Santo, na passagem de outubro para novembro, o setor de serviços caiu -0,2%, terceiro recuo consecutivo. Contudo, o volume de serviço no estado cresceu 10,15% no acumulado até o penúltimo mês de 2021.
- Também na quinta-feira (13), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial do país (ICEI-BR) referente a janeiro de 2022. Com 56,0 pontos, os empresários industriais permaneceram confiantes, com o índice ficando acima da linha divisória dos 50 pontos. Contudo, os industriais brasileiros estão com a confiança menos disseminada e intensa no primeiro mês deste ano quando comparada ao mesmo período de 2018 a 2021.
- Na sexta-feira (14), o IBGE publicou os resultados regionais da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) de novembro de 2021². A produção capixaba recuou -0,9% na passagem de outubro para novembro, já descontados os efeitos sazonais. O resultado negativo se explica pela redução na indústria de transformação (-1,5%), impactada pela queda na produção de produtos alimentícios (-11,1%) e da metalurgia (-14,6%). A indústria extrativa avançou 2,2% nessa passagem de mês, beneficiada, segundo os dados da ANP, pelo aumento da produção capixaba de petróleo (4,8%) e gás natural (4,4%). No acumulado de janeiro a novembro de 2021, a indústria capixaba registrou uma produção 9,1% superior ao registrado no mesmo período de 2020. Esse resultado ficou acima da média nacional (4,7%).
- Também na sexta-feira (14), o IBGE publicou os resultados nacionais e regionais da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). No acumulado entre janeiro e novembro de 2021, o volume de vendas no comércio nacional avançou 1,9%. No Espírito Santo, as vendas no varejo apresentaram um melhor desempenho e cresceram 7,2% no período. Outro fato que merece destaque é que após três meses consecutivos de queda, o volume de vendas no estado voltou a registrar crescimento (2,0%) em novembro, podendo ser explicado pelo efeito das vendas da Black Friday.

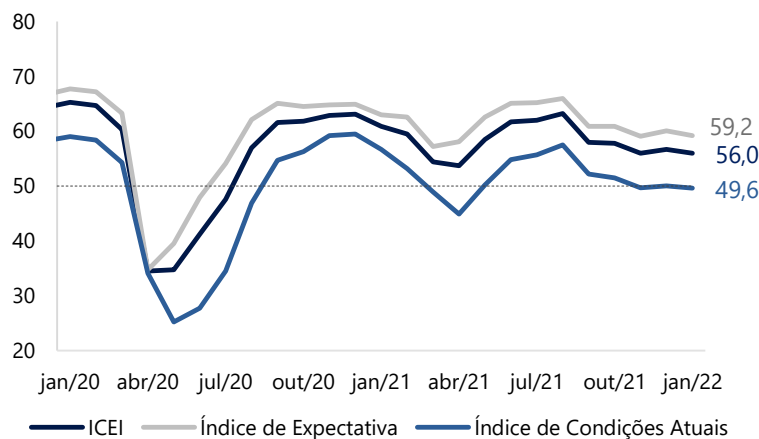
Varição (%) do volume de serviços, novembro de 2021

Localidade	Nov. 2021/ Out. 2021*	Nov. 2021/ Nov. 2020	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Brasil	2,4	10,0	10,9	9,5
Espírito Santo	-0,2	11,3	10,1	9,0

(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: IBGE | Elaboração: Ideies / Findes.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – Brasil, janeiro de 2022



Fonte: CNI | Elaboração: Ideies/Findes.

Varição (%) da produção física do Espírito Santo – novembro de 2021

Atividades	Nov. 2021/ Out. 2021*	Nov. 2021/ Nov. 2020	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Indústria geral	-0,9	4,7	9,1	8,7
Indústrias extrativas	2,2	-3,2	-12,3	-12,6
Indústrias de transformação	-1,5	8,8	22,8	22,5

(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: IBGE | Elaboração: Ideies / Findes.

Varição (%) do volume de vendas no comércio – Brasil e Espírito Santo, novembro de 2021

Localidades	Nov. 2021/ Out. 2021*	Nov. 2021/ Nov. 2020	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<i>Comércio varejista</i>				
Brasil	0,6	-4,2	1,9	1,9
Espírito Santo	2,0	3,3	7,2	7,6
<i>Comércio varejista ampliado</i>				
Brasil	0,5	-2,9	5,3	5,1
Espírito Santo	-0,7	4,3	14,1	13,7

(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: IBGE | Elaboração: Ideies / Findes.

² Acesse a Nota Conjuntural produzida pelo Ideies sobre a PIM-PF Regional para o Espírito Santo: <https://shortest.link/2w04>